

A FORMA

O rio é dono de um saber surdo.
Não faz rascunho.

Não pergunta. Vai.
às vezes mais, às vezes menos.

Mas, perseverante. Renovado
e sempre afirmando a própria origem. Vai.

O tempo e o silêncio envolvem o espaço
— enigma do sensível
Onde tudo existe à espera de desvenda.

Mas
Atenção!
Quando a luz guarda a sombra
e comove
Fundamenta o destino da forma
que nasce.

14cm

Estado de Minas, 4 set. 1986



192

PINTURA

Como é bonito viver
olhar e ver a dança das cores
o ritmo do mundo

Quando o sentir pensa

pesa
e é justo
é Arte
é vida

e plena

plana
palma o mundo
em silêncio

Sentir.

Pensar com as cores
é tecer com a luz pelo avesso

Cor

é emoção e pensamento
descoberta e procura
certeza e espanto
fundamento e caminho
e caminhar com as cores
é testemunhar com a luz.

Cor

não existe uma
e muitas
quando uma
é irmã da outra
todas
solidárias
tramam
intrigam
comprometem
o tempo e o espaço
no lugar
onde a beleza acabou de nascer verdade.

Belo Horizonte, 8 jan. 1988